TEXTO PARA DISCUSSÃO

2006

Brasília, setembro de 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

O PAPEL DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E DAS EXPORTAÇÕES DE MANUFATURAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES DE RENDA MÉDIA

Nelson Marconi
Professor adjunto da Escola de Economia de São Paulo/Fundação Getulio Vargas; coordenador do Centro de Estudos de Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento (Cemacro/EESP/FGV); e bolsista do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) do Ipea.

Cristina Fróes de Borja Reis
Pesquisadora da Escola de Economia de São Paulo/Fundação Getulio Vargas (EESP/FGV).

Eliane Cristina de Araújo
Professora adjunta da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O objetivo deste artigo é avaliar o papel da indústria de transformação no processo de desenvolvimento por meio das duas primeiras leis de Kaldor. A primeira estabelece que quanto maior o crescimento do produto industrial, mais expressiva será a taxa de crescimento do produto como um todo. A segunda lei, conhecida como lei Kaldor-Verdoorn, estabelece uma relação determinística entre o crescimento da produtividade da manufatura e o crescimento do produto da indústria de transformação. Adicionalmente, é testada a influência das exportações de manufaturados neste processo, dada a sua relevância enquanto fonte de demanda autônoma e fator que relaxa a restrição externa ao crescimento, e da taxa de câmbio, pois supõe-se que seu patamar influencie as exportações de tais produtos.

Para tanto, inicialmente, o artigo apresentará o comportamento da manufatura e de suas exportações no passado recente, mais especificamente a partir de 1990, destacando alguns fatos estilizados sobre o desempenho econômico de países de acordo com o nível de renda, as variações das taxas de investimento, a centralidade da indústria de transformação e as exportações de manufaturas.

Na sequência, é realizada uma reflexão teórica sobre a relevância da manufatura e das exportações de manufaturados para o processo de desenvolvimento econômico, além de uma discussão sobre o papel da taxa de câmbio e a sistematização de um modelo kaldoriano para avaliar a importância da manufatura e de suas exportações para o desenvolvimento.

Posteriormente são efetuados os testes econométricos com base em um painel dinâmico para uma amostra de 63 países de renda média e alta, excluídos os grandes exportadores de combustíveis, visando analisar se há alguma diferença na dinâmica de crescimento entre estes dois grupos para o período 1990-2011. Buscou-se introduzir controles adicionais no modelo, associados a componentes da demanda e restrições de oferta.

As estimações comprovam a ocorrência das duas leis de Kaldor, demonstrando que o crescimento do produto da indústria de transformação é essencial para a elevação do crescimento econômico e da produtividade, especialmente nas economias de renda média.

Os resultados também confirmam que as exportações de manufaturados são relevantes para o processo de desenvolvimento, e que a taxa de câmbio contribui para este processo nos países de renda média.

SUMÁRIO EXECUTIVO